



Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica

APRESENTAÇÃO

É nas grandes dificuldades que se avizinham ótimas oportunidades. Este ditado clássico se aplica à perfeição à proposta deste livro agora editado, sob coordenação da Professora Dra. Lucinéia Contiero, em meio a não poucas dificuldades. O cenário pandêmico não impediu que o projeto de extensão intitulado Cursos de Línguas em Apoio ao Professor (Clap) fosse colocado em prática ao longo de 2021, concluindo com êxito as primeiras turmas de iniciação a espanhol, francês e inglês formadas por alunos-professores da rede básica de ensino público do Rio Grande do Norte. O projeto foi coordenado pelos professores que integram a área de Línguas Estrangeiras Modernas do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC) do Centro de Educação (CE) da UFRN, Danielle Grace de Almeida (Letras Francês), Diego José Alves Alexandre (Letras Espanhol), Lucinéia Contiero (Letras Inglês).

Neste título, portanto, são reunidas as memórias desta 1ª edição do Clap, que passa a ser oferecido anualmente a novas turmas. Na prática, além da possibilidade de os professores do ensino público terem acesso a cursos estruturados de modo cuidadosamente didático, reunindo conteúdos e metodologias atuais e interativas, o projeto possibilita aos alunos das licenciaturas em letras e literaturas estrangeiras colocarem em prática todo o cabedal de conhecimento amalhado durante a graduação, sob orientação de professores-coordenadores. Deste modo se articula a tríade acadêmica de excelência, baseada no ensino, pesquisa e extensão.

No início do século XX o educador John Dewey já defendia a prática como parte inerente do processo de formação de um professor. Conforme Dewey, a hierarquização entre teoria e prática na cultura ocidental remonta à Grécia clássica, quando havia uma rígida separação entre homens que pensavam e elaboravam leis e tratados filosóficos, e escravos e artesãos que produziam os bens necessários à vida. No ofício pedagógico, o professor aprendiz utiliza as teorias aprendidas para confrontá-las com o saber prático da sala de aula. As experiências iniciais da carreira do professor, como pondera Diniz-Pereira (2010), podem ser determinantes para a permanência deste profissional em uma atividade que o convida permanentemente

à reflexão e ao exercício da arte e prática artesã da prática docente.

Pimenta e Lima (2017) também ressaltam que um dos modos de aprender/apreender a profissão docente ocorre por meio da observação. Cabe ao professor desenvolver a habilidade de recorrer às técnicas aprendidas durante a sua formação e às novas que ele desenvolve em função da situação concreta do processo de ensino-aprendizagem. É no exercício da observação crítica em sala de aula que os futuros professores exercitam este aprendizado. Neste processo, como ponderam as autoras, interveem as experiências e os saberes já adquiridos no curso das licenciaturas universitárias, como também um olho atento aos contextos reais nos quais atuará.

As aulas remotas determinadas pelo cenário pandêmico permitiram aos professores incorporar novas ferramentas de uso em ambiente digital de modo a ampliar as possibilidades de aprendizagem e fixação do material didático utilizado durante os cinco meses de aulas, sempre aos sábados, com carga horária de 3h a cada encontro. As experiências relatadas nos artigos a seguir nos trazem uma visão geral da magnitude deste projeto de extensão de antevisão social: transformar-se em estratégia de formação continuada para os alunos que são professores e os alunos que assumiram esta função na sala de aula do idioma estrangeiro.

No primeiro artigo, por mim assinado, A experiência do Clap Espanhol: língua, cultura e aprendizagem interacional, apresento a experiência do Clap Espanhol marcado pelo dinamismo da metodologia de ensino. Atenta ao contexto apresentado pelos alunos, observo a necessidade de oferecer aulas dinâmicas e lúdicas com ênfase em aspectos culturais do mundo hispânico, notadamente os países vizinhos ao Brasil. Essa estratégia se mostrou bastante efetiva para manter o interesse ao longo dos cinco meses do curso, especialmente considerando que tínhamos como provável fator adverso o fato de oferecermos as aulas aos sábados, quando muitos professores acumulam demandas de ordem pessoal e profissional. O artigo seguinte, que também leva meu nome, Planos de aula para o Ensino de Espanhol segundo as teorias cognitivas; estudo de caso interdisciplinar, traz a linguística aplicada para a sala de aula e, também, o uso de texto literário para planejar uma atividade com intensa e efetiva participação dos alunos de língua espanhola.

No 3º artigo, Formação Docente em contexto de pandemia: uma análise a partir das experiências do curso de línguas em apoio ao professor (CLAP), as professoras Jessicléa Alves de Lima e Lucinéia Contiero trazem para o debate o impacto da pandemia sobre o campo da educação, refletindo sobre a relação intrínseca entre a

necessária formação inicial do docente de língua estrangeira e a realização de um projeto de extensão com os resultados amplamente positivos desta 1ª edição do Clap inglês. Na mesma direção aponta o artigo seguinte, O Clap e o aperfeiçoamento da prática docente nas aulas de língua inglesa, assinado pelo professor, então na posição de aluno do curso, Francisco José Costa dos Santos, que entende o projeto de extensão como uma ótima oportunidade de aperfeiçoamento da prática docente em língua inglesa. Também com foco na análise da performance dos alunos e professores envolvidos no Clap 2021 para ensino do inglês, o professor Hális Alves do Nascimento Franco detalha, em O papel do posicionamento crítico no ensino de língua inglesa: um breve retrato do curso básico do Clap 2021, 5º artigo, as metodologias adotadas com a finalidade de infundir nos alunos uma postura crítica face ao processo de ensino da língua estrangeira, de modo a fazê-los interagir mais amplamente com os conteúdos trabalhados em sala de aula.

O ensino e aprendizagem do francês no Clap é tema do artigo seguinte: Ensino/aprendizagem de francês – língua estrangeira para brasileiros em modo remoto, assinado pelos professores José Vinícius Macena da Silva, Leilane Santos de Lima e Lucinéia Contiero. Os autores fazem o relato da experiência vivenciada ao longo do projeto de extensão sem perder de vista as metodologias contemporâneas do ensino da língua francesa. Os autores detalham, por exemplo, as etapas de envolvimento com o projeto no âmbito do francês, dos debates teóricos ao planejamento do curso, seguido do preparo de material didático, execução em sala de aula, acompanhamento e avaliação final não apenas dos alunos inscritos, como de todo o projeto.

O penúltimo artigo deste volume traz a professora de inglês em pré-serviço, Maria Carolyne Pessoa Fernandes, acompanhada da professora Lucinéia Contiero, com um relato de caso traduzido em minúcias didáticas: Clap: um projeto pedagógico que foi além do ensino. Elas relatam que diferentes grupos de alunos do curso de licenciatura em língua inglesa envolveram-se com os três níveis de domínio do idioma identificados nos alunos que participaram do Clap inglês 2021. Do iniciante e básico, cuja ênfase consistiu no ensino da gramática e na prática oral, ao de aprimoramento, orientado à prática da conversação ou comunicação. Finalmente, o livro encerra com artigo da professora coordenadora Lucinéia Contiero, Clap: Sistematização de uma Memória Educacional a partir de vivências e seus registros em tempos de pandemia - primeira edição, que se propõe a sistematizar a memória educacional da experiência do 1º Clap vivenciado em tempos pandêmicos. Uma observação preliminar já aponta para a demonstração de eficácia, com base na

experiência relatada, de utilizar-se recursos e ferramentas dos ambientes on-line para o ensino de idiomas. Contiero destaca a emergência do projeto de extensão, neste contexto, e sua ampla aplicabilidade e resultados favoráveis. De um lado, o Clap permitiu ampliar a formação prática de futuros docentes de línguas estrangeiras (Francês/Espanhol/Inglês) em sala de aula real, ainda que virtual. E, de outro, ampliou a formação continuada de professores da educação em cursos de idiomas. Ou seja, um projeto de extensão com dupla sinalização, no campo da educação e da formação profissional. CLAP UFRN: Curso de Línguas em Apoio ao Professor da Rede Básica – edição 2021 é, deste modo, a memória e o registro historiográfico desta 1ª edição do Clap, certamente um projeto que permanecerá produzindo contribuições acadêmicas significativas.

Boa leitura!

Maria Stella Galvão Santos, Doutora em Educação
e Professora-Monitora da 1ª edição do Clap-Espanhol.